

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL

### RELATÓRIO PARCIAL I

2024

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO



**São Caetano do Sul**

**Dezembro/2024**

## **UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL**

### **Reitor**

Prof. Dr. Leandro Campi Prearo

### **Pró-Reitor de Graduação**

Prof. Me. Silton Marcell Romboli

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª. Drª. Maria do Carmo Romeiro

### **Pró-Reitor Administrativo e Financeiro**

Prof. Me. Orlando Bonfatti

### MISSÃO DA USCS

*“Produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional.”*

### Comissão Própria de Avaliação - CPA

A CPA<sup>1</sup> da USCS é constituída por Resolução do dirigente máximo da Instituição, conforme poderes previstos em seu estatuto/regimento. É uma comissão autônoma em relação aos outros conselhos e órgãos da Instituição, tendo seu funcionamento assegurado e embasado por lei federal.

Assim, a CPA deve assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, inclusive participação da sociedade civil, sem privilegiar a maioria absoluta de um dos segmentos (docentes, discentes e sociedade civil organizada).

O propósito da CPA é estabelecer mecanismos de Autoavaliação, observando os 10 princípios avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. São eles:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Políticas de ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis de ensino (básico à pós-graduação), bem como sua operacionalização;
3. Responsabilidade social da Instituição;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal, a nível de docentes e técnicos-administrativos;
6. Organização e gestão da Instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;

<sup>1</sup> Link para o Regulamento da CPA: <https://www.uscs.edu.br/boletim/1059>.



9. Políticas de atendimento aos discentes;
10. Sustentabilidade financeira.

### **Lista de Siglas**

AACC	Atividades Acadêmicas Curriculares Complementares
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
EAD	Ensino a Distância
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPES	Instituto de Pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul
MEC	Ministério da Educação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PED	Plano de Desenvolvimento Estratégico
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
USCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul

## SUMÁRIO

MISSÃO DA USCS	3
Comissão Própria de Avaliação - CPA	3
Lista de Siglas	4
SUMÁRIO	5
Dados da Instituição	6
Apresentação	7
Introdução	8
A USCS: contexto e natureza	8
Inserção Regional	9
Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA	16
Atuação e Objetivos da Comissão Própria de Avaliação - CPA	16
Autoavaliação e Planejamento Estratégico	21
Atividades de gestão do processo de Autoavaliação Institucional da USCS	23
Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados	23
Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade	23
Apresentação dos resultados do processo de Autoavaliação da USCS	24
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA USCS	27
PERFIL DOS ENTREVISTADOS	28
Origem Geográfica e Contexto Socioeconômico	28
Perfil Etário e Formação Acadêmica Prévia	28
Gênero e Diversidade	29
Inserção no Mercado de Trabalho	29
Motivação para Escolha do Curso e da Instituição	30
PERFIL OCUPACIONAL DOS ESTUDANTES DA USCS	31
Inserção no Mercado de Trabalho	31
Tipologia dos Vínculos de Trabalho	32
Relação entre Trabalho e Curso	32
Hierarquia e Crescimento Profissional	33

Desafios e Oportunidades	33
RANKING DAS AVALIAÇÕES	34
Aspectos Positivos: Engajamento e Formação Ética	35
Ensino Colaborativo e Infraestrutura Acadêmica	35
Áreas de Atenção: Extensão, Inovação e Acompanhamento Acadêmico	36
Infraestrutura e Condições Gerais	37
AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO À GESTÃO DO CURSO, COM O CURSO E COM A USCS	38
Satisfação com a Gestão do Curso	39
Satisfação com o Curso	40
Satisfação com a USCS como um todo	40
RECOMENDAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO (USCS)	42
Recomendação do Curso	42
Recomendação da USCS como Instituição	43
NET PROMOTER SCORE (NPS) DA USCS	44
Composição do NPS da USCS	45
FATOR DE CRITICIDADE DA VARIÁVEL (FCV) NA USCS	47
Classificação Geral do FCV	47
Análise Qualitativa do FCV por Dimensão	48
SÍNTESE DE INDICADORES DA USCS – 1º SEMESTRE DE 2024	49
Visão Geral dos Indicadores	50
Análise Qualitativa por Indicador	50
Tendências e Recomendações Estratégicas	51
ANÁLISE QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO/PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES E PROGRAMAS REALIZADOS PELA USCS	51
Conhecimento e Participação em Atividades e Programas	52
Órgãos com Representação Estudantil / Conselhos	53
Cronograma das fases/etapas das atividades para 2025	55

Referenciais de suporte à CPA	56
ANEXOS	58
Anexo A	58

### Dados da Instituição

Universidade Municipal de São Caetano do Sul - **Código da IES:** 605 -  
 Instituição Pública Municipal - **Endereço:** Avenida Goiás, 3400 - Barcelona –  
**CEP:** 09550-051 – São Caetano do Sul, SP

<b>COMPOSIÇÃO DA CPA DA USCS – PORTARIA DA REITORIA N. 218/2024<sup>2</sup></b>	
<b>NOME</b>	<b>SEGMENTO QUE REPRESENTA</b>
Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro	Presidente da CPA
Alessandra Santos Rosa	Secretária
Prof. Dr. Nonato Assis de Miranda	Membro da Reitoria
Prof. Carlos Alexandre Felício Brito (Campus Centro) Prof. Daniel Giatti de Sousa (Campus Centro) Prof. Paulo Cesar Porto Di Liberato (Campus Conceição) Prof. Marcelo Arlindo V. Miranda Rodrigues (Campus Bela Vista) Prof. Fabricio Ricardo Perrella (Campus Conceição) Prof. Marco Wandercil da Silva (Campus Barcelona) Profa. Irene Cantero Barone (Campus Barcelona) Profa. Laura Cristina Pereira Maia (Campus Centro) Profa. Alyne Mantoan (Campus Barcelona) Profa. Sheila de Oliveira Garcia Mateos (Campus Centro) Profa. Ligia Maria Micai Gomide (Campus Itapetininga) Profa. Cinira Gomes Lima Melo (Campus Barcelona)	Corpo Docente
Alessandra Riesi Justo Rosana Nakajune dos Santos Rodrigues Lucimar Moreira Simoes Sandra Regina Tierno Pagani Ricardo Francisco Dias	Corpo Técnico-Administrativo
Luana de Freitas Cardoso (Campus Conceição) Fernanda Perin dos Santos (Campus Centro) Beatriz Amyuni Sauer (Campus Bela Vista) Bianca Luciana Genesi (Campus Itapetininga) Rafaela Borges Henriques (Campus Barcelona)	Corpo Discente
Susana Helena Campos Sheila Ribeiro Marques (Agencia de Desenvolvido Comunidade Externa Econômico do Grande ABC)	Comunidade Externa

<b>ASSESSORIA TÉCNICA</b>
Alessandra Riesi Justo Alessandra Santos Rosa Prof. Dr. Marco Wandercil Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro Prof. Dr. Nonato de Assis Miranda

<sup>2</sup> [https://uscs.edu.br/wp-content/uploads/2024/10/portaria\\_218\\_2024\\_10\\_23.pdf](https://uscs.edu.br/wp-content/uploads/2024/10/portaria_218_2024_10_23.pdf)

## **Apresentação**

O presente Relatório de Atividades 2024 – RELATÓRIO PARCIAL I, refere-se às ações da CPA relativas ao período de janeiro a dezembro de 2024, apresentando um conjunto de atividades avaliativas da Universidade no âmbito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)<sup>3</sup>, do Plano Estratégico de Desenvolvimento USCS - PED USCS (2030)<sup>4</sup>, de comunicação e de socialização junto à comunidade universitária.

Verifica-se, por meio do acompanhamento realizado pela CPA das atividades avaliativas, a consolidação de um conjunto de ações que demonstram os avanços que a Autoavaliação traz à USCS, bem como a preocupação de ajustes e atualização com a proposição de novos indicadores, no sentido de se avançar rumo ao aprimoramento e ao alcance de novos patamares para os processos avaliativos já consolidados na Universidade.

A CPA vem adequando, sistematicamente, sua metodologia de trabalho para aprimorar processos e procedimentos, bem como atender às orientações constantes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09-10-14, a qual estabelece que o Relatório de Autoavaliação Institucional seja anualmente submetido ao MEC, ao longo de um período de três anos.

Profa. Dra. Maria, do Carmo Romeiro  
Presidente da CPA

---

<sup>3</sup> Link para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): <https://www.uscs.edu.br/boletim/329>.

<sup>4</sup> Link para o Plano Estratégico de Desenvolvimento USCS – (PED USCS, 2030): [https://issuu.com/uscs.edu.br/docs/planejamento\\_uscs\\_2030](https://issuu.com/uscs.edu.br/docs/planejamento_uscs_2030).

## Introdução

Na primeira parte são apresentados o cenário e o contexto da Universidade, a CPA, seu papel e composição, o Planejamento Estratégico da USCS e as atividades de gestão do processo de Autoavaliação, de comunicação e de socialização de resultados junto às comunidades interna e externa.

### **A USCS: contexto e natureza**

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), com sede em São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, é uma instituição de ensino superior municipal pluricurricular, instituída pela Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, como autarquia de regime especial, integrando o Sistema Estadual de Ensino. O Ato Regulatório de Credenciamento expedido em 16 de setembro de 1967, pelo Decreto nº. 1611. Em 2013, foi credenciada também para o ensino a distância, pela Portaria nº. 494.

A USCS rege-se:

- I. pela Legislação e Normas aplicáveis ao Sistema Estadual de Ensino do Estado de São Paulo;
- II. pelo seu Estatuto;
- III. pelo seu Regimento Geral;
- IV. pela Legislação Federal, Estadual e/ou Municipal específica;
- V. por instrumentos normativos internos.

Conforme estabelecido em seu estatuto, a USCS tem como objetivos:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, propiciando condições de educação ao homem, como sujeito agente de seu processo educativo e de sua história, pelo cultivo do saber, em suas diferentes vertentes, formas e modalidades;
- II. formar recursos humanos nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;

- III. desenvolver a iniciação científica, incentivar e apoiar o trabalho de pesquisa;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos técnicos que constituem patrimônio da humanidade, comunicando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. estimular o permanente aperfeiçoamento cultural e profissional;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais;
- VII. prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VIII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- IX. contribuir, no exercício de suas atividades de ensino, pesquisa extensão, para o desenvolvimento harmônico e integrado de sua comunidade e da comunidade local e regional, com vista ao bem-estar social, econômico, político e espiritual do homem;
- X. preservar os valores éticos, morais, cívicos e cristãos, contribuindo para aperfeiçoar a sociedade, na busca do equilíbrio e bem-estar do homem;
- XI. ser uma instituição aberta à sociedade, contribuindo para o desenvolvimento de todas as faculdades intelectuais, físicas e espirituais do homem;
- XII. estimular o exercício de boas práticas de cidadania, sejam corporativas ou dos indivíduos, que visem ao desenvolvimento de uma sociedade mais justa e à sustentabilidade do planeta;
- XIII. incentivar o acesso a bons padrões de qualidade de vida à infância, à adolescência e à comunidade em geral, pela introdução e aprimoramento das práticas do esporte, do lazer e da preservação da saúde.

### **Inserção Regional**

A Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), desde sua fundação como Instituto Municipal de Ensino Superior de São Caetano do Sul (IMES) em 1969, adotou uma postura de interação com a comunidade, estendendo os benefícios da academia para além do campus universitário. Essa vocação institucional de inserção social consolidou-se ainda antes da exigência legal da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, princípio que foi fortalecido com sua ascensão à condição de universidade em 2005.

No campo da extensão universitária, a USCS mantém uma tradição de promoção de atividades culturais, incluindo teatro, música e literatura, organizadas por meio do programa Cultura e Universidade. Além disso, os cursos da instituição oferecem serviços variados à comunidade, destacando-se as Clínicas e Laboratórios na área da Saúde, a Assistência Jurídica realizada pelos alunos e docentes do curso de Direito, e os projetos do Programa de Apoio a Entidades Sociais, que recebeu, em 2007, o Prêmio Cidadania sem Fronteiras. Tais iniciativas cumprem a dupla função de aprimorar a formação acadêmica dos estudantes e de proporcionar à população acesso a serviços essenciais.

No que se refere à pesquisa acadêmica, a USCS possui Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, incluindo Mestrado e Doutorado em Administração e Mestrado nas áreas de Comunicação, Educação e Saúde, todos recomendados pela CAPES. Paralelamente, o Instituto de Pesquisa da USCS (INPES), criado em 1982, desempenha um papel central na produção científica aplicada. Suas pesquisas abordam demandas da graduação e da pós-graduação, além de atender ao setor empresarial e à administração pública. Dentre as investigações conduzidas pelo INPES, destacam-se a Pesquisa Socioeconômica da Região do ABC e o IPC-USCS/ABC (Índice de Preços ao Consumidor da Região do ABC), ambos de caráter permanente e acessíveis à população.

A disseminação do conhecimento científico é fomentada por meio das Publicações Acadêmicas da instituição e pelo trabalho da Coordenadoria de

Pesquisas Acadêmicas, que promove o estímulo à pesquisa, incentiva a produção acadêmica de docentes e discentes e fortalece a interação entre ensino e investigação científica. A USCS também busca integrar suas atividades acadêmicas às demandas do setor produtivo, público e social, estabelecendo parcerias estratégicas com empresas e o poder público, o que vem sendo intensificado com a implantação da estrutura de Curricularização da Extensão, conforme Resolução No. 7 de 2018, do Ministério da Educação.

Essa relação institucional entre universidade e desenvolvimento regional foi reforçada pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED2030), que estrutura programas e projetos alinhados à Agenda Estratégica de Desenvolvimento Regional da Grande ABC. , reforçado pela criação do Centro de Inovação da USCES (InovaUSCS), projeto financiado pela FINEP e que tem atuado em parceria com a CPA para apoiar ações de formação em empreendedorismo e inovação junto aos discentes e docentes, o que será estendido aos funcionários a partir de 2025.

Assim, a trajetória da USCS evidencia seu compromisso com a tríade ensino, pesquisa e extensão, consolidando-se como uma universidade voltada para a inovação, a inclusão social e o desenvolvimento regional.

Em 2024, os cursos da Instituição integram cinco Escolas:

- **Gestão e Negócios** (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Contábeis para graduados, Ciências Econômicas, Estatística, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão Financeira, Logística, Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Negócios Imobiliários, Relações Internacionais; Secretariado; Marketing, Processos Gerenciais);
- **Saúde** (Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Gestão Hospitalar, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional);
- **Industria Criativa** (Design Gráfico, Jogos Digitais, Jornalismo, Mídias Sociais Digitais, Produção Audiovisual, Produção Cultural, Publicidade e Propaganda);

- **Politécnica** (Arquitetura e Urbanismo, Designs de Interiores, Engenharia de Computação, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Gestão da Qualidade);
- **Escola de Direito** (Direito e Segurança Pública);
- **Escola de Formação de Professores e Inovação Tecnológica** (Pedagogia, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática).

### **Atuação da USCS em Pesquisa, Extensão e Inovação**

Desde a década de 1980, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) consolidou-se como uma instituição acadêmica de referência no monitoramento socioeconômico da Região do Grande ABC. A criação do Instituto de Pesquisa Aplicada (INPES), em 1983, representou um marco para a produção de indicadores sobre mercado de trabalho, renda, consumo e educação, permitindo um acompanhamento sistemático da evolução regional. Esse monitoramento viabilizou tanto a atração de empresas para a região, devido à sua força econômica, quanto a compreensão dos impactos da desindustrialização, fenômeno intensificado no final da década de 1980 e ao longo da década de 1990, decorrente das mudanças no sistema produtivo e da interiorização da indústria paulista.

Nesse contexto, a USCS participou ativamente da modernização e inovação da governança regional, integrando a Câmara Regional do Grande ABC e contribuindo para a criação da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC (1998), onde figura como membro fundador. Paralelamente, firmou parcerias estratégicas, como a colaboração com a IBM no Curso de Computação, visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas avançadas. Além disso, por meio do INPES, a universidade desempenhou um papel relevante em estudos mercadológicos, como a análise da demanda por telefonia celular no Brasil, realizada para a TELEBRAS ao final da década de 1990. Esse estudo dimensionou o mercado consumidor e orientou a localização de Estações Rádio-Base (ERBs), conferindo expertise à instituição para novas contratações na área de telecomunicações e inovação tecnológica.

A partir dos anos 2000, a USCS ampliou sua inserção na comunidade regional, especialmente no campo da saúde, com a criação de clínicas de atendimento público vinculadas aos cursos de Nutrição, Fisioterapia e Psicologia, além da implantação da Farmácia Escola, em parceria com a Secretaria de Saúde, dedicada à manipulação e distribuição de medicamentos. No âmbito jurídico, foram estruturados Núcleos de Assistência Jurídica e Justiça Restaurativa, em colaboração com a Defensoria Pública. Simultaneamente, as Escolas de Negócios e Comunicação intensificaram consultorias e assessorias a empresas e governos locais, incluindo iniciativas como o Inventário Tecnológico da Região do ABC, o Cadastro Geral da Indústria de municípios como São Bernardo do Campo e Diadema, e censos econômicos e de saúde em diversas cidades.

O processo de planejamento estratégico iniciado em 2019 estabeleceu diretrizes para consolidar a USCS como uma instituição inovadora, global e em rede. Dentre as ações implementadas, destacam-se:

1. Parceria com a Google para aprimorar a oferta de serviços acadêmicos e tecnológicos.
2. Criação do LabUSCS, um Centro de Pesquisa Clínica que integrou os testes da vacina CoronaVac contra a Covid-19.
3. Participação na testagem da vacina da Janssen, reforçando sua atuação científica.
4. Desenvolvimento do Disque Coronavírus, plataforma pioneira de telemedicina para monitoramento populacional.
5. Criação do Laboratório de Inovação Tecnológica (NIT-USCS) para fomentar o empreendedorismo inovador.

A USCS também fortaleceu sua inserção na educação empreendedora e inovação tecnológica, promovendo projetos alinhados às necessidades do mercado e ao desenvolvimento local. Nesse sentido, os Programas de Mestrado Profissional (Educação, Saúde e Tecnologia da Informação e Comunicação) passaram a atuar interconectados com o Programa de Mestrado e Doutorado em Gestão e Regionalidade, enfatizando a geração de soluções inovadoras para o contexto socioeconômico regional, apoiados pelo esforço

conjunto CPA-Inova USCS, o que tem aberto novas perspectivas para a formalização de parcerias com empresas especializadas em prospecção de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

- a) Cabe destacar , abriga sete verticais estratégicas de inovação, contemplando o alinhamento com todos os cursos da USCS: Cadeia Produtiva da Saúde, Indústria 4.0 e espaços de reconversão, Indústria Criativa e Cidades Inteligentes, Governo Inteligente, , Educação e Profissionalização, Direito Digital e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que perpassa todas as verticais anteriormente citadas. O projeto que tem de forma geral a missão de ser um elo de conexão entre as *expertises* da USCS, por meio de seus docentes e discentes, e as demandas do mundo do trabalho, apresenta entre seus objetivos de atuação: Promover a cultura da inovação na Instituição;
- b) Organizar e implementar em âmbito interno (discentes, docentes e funcionários) e externo (unidades empresariais, de governo, organizações não governamentais e outras) encontros, workshops, cursos, eventos de ideação, *hackathons* e outras modalidades para sensibilização e capacitação em empreendedorismo e intraempreendedorismo inovador;
- c) Atuar no processo de inovação desde o despertar de ideias inovadoras diante dos desafios/necessidades do mercado até a aceleração de startups.
- d) Fomentar o desenvolvimento de projetos inovadores, na modalidade aberta em cooperação tecnológica, de forma a consolidar o ecossistema de inovação integrando universidades, institutos de pesquisa, empresas, governos e sociedade.
- e) Fortalecer o sistema de governança regional em inovação, alimentado o resgate de competitividade.

Por meio dessas ações, a USCS reafirma seu compromisso com o ensino, a pesquisa e a inovação tecnológica, contribuindo ativamente para o desenvolvimento socioeconômico regional e nacional, a partir de seu esforço de transformação interna, ou seja, de todos os atores de sua comunidade interna com transbordamento para a comunidade externa.

## **Atuação e composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA**

### **Atuação e Objetivos da Comissão Própria de Avaliação - CPA**

#### **Objetivos e Dimensões da Atuação da CPA**

As legislações vigentes (Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004 e Portaria N° 2.051, de 09 de julho de 2004)<sup>5</sup>, que instituem a CPA, garantem autonomia desse Órgão sobre os demais órgãos da Universidade, bem como lhe confere a responsabilidade sobre a aplicabilidade efetiva por meio dos 10 princípios avaliativos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

**O Objetivo geral da CPA** é estabelecer mecanismos de autoavaliação, mediante a participação de todos os segmentos de atores internos e de atores externos, ou seja, partes interessadas em seu funcionamento e desempenho. Também é propósito da CPA USCS o acompanhamento e produção de indicadores que avançam no processo de avaliação, de forma a possibilitar a comparação da Instituição com outras unidades de ensino superior, no sentido de obter uma visão analítica holística de seus resultados.

Em termos específicos, a CPA USCS tem como objetivos:

- a)** Viabilizar um processo permanente de análise, conscientização e debate sobre o projeto institucional, conforme sua missão, no contexto sócio-político econômico e cultural;
- b)** Analisar a relevância social e científica dos programas e projetos institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- c)** Sensibilizar a comunidade para a importância da autoavaliação e avaliação institucional como instrumentos de autoconhecimento e aperfeiçoamento das ações pessoais e institucionais;
- d)** Propor mudanças, de acordo com os resultados detectados na pesquisa, para melhorar o desempenho institucional.
- e)** Garantir o avanço contínuo da instituição no que diz respeito às propostas tecnológicas e às ferramentas de ensino inovadoras.

---

<sup>5</sup> Link para a Instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm)

Portanto, a CPA busca promover a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social. Diante disso, a atuação da CPA USCS ocorre no sentido de criar mecanismos de avaliação do desempenho institucional sob a perspectiva de sete dimensões, conforme ilustrado a seguir.

#### 1. Aperfeiçoamento e processo contínuo de melhorias

- Dar continuidade à disseminação de informações quanto às propostas institucionais da Universidade (Missão, PDI, Regimento).
- Reavaliar ações, a partir dos resultados apurados pela Autoavaliação.

#### 2. Política para ensino, pesquisa e extensão

- Manutenção da Semana de Planejamento para troca de experiências docentes, como forma de aprofundamento das discussões de temas emergentes nos diversos cursos;
- Desenvolvimento de apoio pedagógico e psicológico para estudantes;
- Ampliação das possibilidades de aprendizado, desenvolvimento de competências e desempenho profissional.
- Acompanhamento da formação geral dos discentes, por meio de prova integrada, com o objetivo de avaliar a compreensão dos temas das diversas áreas de conhecimento, caracterizados por sua interdisciplinaridade;
- Intensificação de projetos de Iniciação Científica com bolsa USCS e PIBICNPQ;
- Elaboração de Programa de Formação em Empreendedorismo e Inovação a partir de Projetos de Iniciação Tecnológica em alinhamento com as verticais de inovação da Instituição, apoiadas por seu centro de inovação Inova USCS, que conta fomento de recursos subvenção FINEP.

### 3. Aperfeiçoamento de infraestrutura física e tecnológica

- Observar de forma contínua as necessidades estruturais de cada curso em seus respectivos campi, promovendo reestruturação constante quando necessário;
- Criar cronograma de modernização em todos os espaços físicos, observando as especificidades de cada curso;
- Introduzir novos recursos tecnológicos e digitais sempre que necessário, por meio de novas aquisições e/ou parcerias.

### 4. Responsabilidade Social

- Manter os programas de bolsas para incentivo ao estudo e pesquisa, sendo observados os quesitos mérito e/ou social;
- Contribuir de forma ativa com a comunidade interna e externa por meio dos programas gratuitos de prestação de serviços jurídicos, psicológicos, administrativos, entre outros.

### 5. Políticas de Pessoal

- Realizar estudos para aprimorar o corpo docente e técnico-administrativo da Universidade;
- Propor constantemente inovações para o Plano de Carreira, observando melhorias para os agentes públicos e para a Universidade.
- Incentivo à utilização à plataforma para ensino de idiomas gratuita Altissia;
- Bolsas de Estudo para agentes públicos e dependentes diretos no âmbito de graduação e pós-graduação (com exceção de Medicina e Direito).

## 6. Atendimento aos Estudantes

- Aperfeiçoamento do sistema Mentor Web para atendimento ágil e eficaz aos estudantes;
- Modernização das salas de aulas (todas) para utilização do sistema à distância e híbrido sempre que necessário;
- Implantação da Escola Google – Google for Education – com ferramentas modernas para o incentivo de metodologias ativas, salas invertidas, entre outros, como o Google classroom;
- Aperfeiçoamento dos Canais de Comunicação como Ouvidoria do Aluno e Fale Conosco.

## 7. Sustentabilidade Financeira

- Verificação orçamentária concentrada nos seguintes itens:
  - o Controle de evasão e inadimplência;
  - o Planos de renegociação;
  - o Abertura de novos cursos de acordo com as necessidades do mercado;
  - o Intensificação de divulgação e marketing nos processos de regularização e transferências para aumento de matrículas;
  - o Aquisição de materiais e consumo de forma consciente;
  - o Equilíbrio da folha de pagamento.

Desde a sua constituição, a CPA vem trabalhando nos diversos processos de Autoavaliação, tanto os que se referem às atividades-fim de Ensino, Pesquisa e Extensão, quanto os que se voltam para as demais dimensões previstas pela legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), uma vez que os eixos e os indicadores constantes da Legislação, subsidiam o processo de gestão nas tomadas de decisões.

A Autoavaliação na USCS, tem sido desenvolvida e acompanhada pela CPA em conjunto com as diferentes instâncias e com a participação dos vários segmentos da Universidade, essa dinâmica se aplica devido às características decorrentes da própria estrutura e da dinâmica institucional com envolvimento da comunidade acadêmica. A experiência da Universidade na Autoavaliação de seus cursos contribui para enxergar os avanços, ressaltando que a CPA está sempre se atualizando e buscando novas metodologias que ajude a identificar as potencialidades e pontos a serem melhorados, de modo a facilitar a compreensão de sua própria atuação e dos diversos setores institucionais envolvidos com a Autoavaliação.

Em relação à dinâmica metodológica de trabalho e a partir da experiência acumulada, em 2024, a CPA passou por um processo de ajustes para tornar a Autoavaliação, ainda mais presente, como elemento de suporte à gestão acadêmica, uma vez que a Universidade compreende a importância do conjunto de indicadores estabelecidos pela legislação federal de avaliação da educação superior, bem como, a junção de indicadores de qualidade oriundos de rankings acadêmicos nacionais e internacionais.

## Autoavaliação e Planejamento Estratégico

Para a Autoavaliação Institucional da USCS, além do envolvimento da CPA, conta com o envolvimento de todos os segmentos que compõem a comunidade universitária. A CPA, dentro de suas responsabilidades e autonomia, é responsável por acompanhar os processos internos de avaliação; organizar e manter atualizados os bancos de dados de suporte à avaliação e disponibilizá-los à gestão quando necessários em processos internos; solicitar a todas as unidades da USCS informações e dados pertinentes à avaliação não contemplados nos instrumentos de coleta de dados; elaborar materiais de divulgação de suas atividades, relatórios de Autoavaliação; trazer devolutivas à comunidade a respeito dos avanços, das potencialidades e dos pontos de melhoria identificados.

Ao longo dessa trajetória, os processos avaliativos desencadeados pela CPA têm procurado reafirmar a identidade da USCS e o compromisso com a qualidade e sua vocação loco-regional expressos em sua visão de futuro:

Ser uma instituição de educação do século XXI, global e em rede, voltada para a formação humana integral e continuada ao longo da vida, que promove um ambiente de criatividade, inovação, empreendedorismo, integração e inclusão no âmbito nacional e internacional por meio do ensino, pesquisa e da extensão, com vocação local e regional (USCS, 2020, p. 85).

Sempre visando ao aprimoramento da qualidade dos cursos e demais atividades educativas, culturais e artísticas, os pontos de melhoria identificados têm sido objeto de discussão e reflexão por parte da CPA, tornando-se importantes indicadores para a continuidade da Autoavaliação institucional na USCS. Nesse contexto, a CPA vem estruturando e organizando, dentro de seus limites, uma política de uso dos dados da Autoavaliação e formas de disponibilização das informações institucionais reunidas, com o objetivo de subsidiar tanto a implementação de novos projetos a serem desenvolvidos para os próximos anos, quanto a consolidação de projetos prioritários em desenvolvimento (USCS, 2020).

Os processos de Autoavaliação constantes dos Relatórios Institucionais de Graduação, disponíveis no Portal da USCS, site da CPA<sup>6</sup>, desde 2015, são

---

<sup>6</sup> Site da CPA da UCS: <https://www.uscs.edu.br/institucional/cpa>

resultados da trajetória da Universidade na avaliação de seus cursos, que buscam, dentro da proposta de Autoavaliação, acompanhar, a partir do ponto de vista do aluno, aspectos como: Acesso Remoto, Desempenho do Gestor do Curso, Sistema de Registro Acadêmico, Sistema de Dependências, Setor de Atendimento ao Aluno, Setor Financeiro, Setor de Estágios, Setor de A.A.C.C., Ouvidoria, Pró-Reitoria Administrativo e Financeira, Pró-Reitoria de Graduação, Reitoria, Sistema de Informação e Comunicação, Corpo Discente, Biblioteca, Laboratórios, Contribuições Pessoais e Profissionais, Desempenho do Corpo Docente e Avaliação Geral.

No **Quadro 1** constam os cinco eixos, as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES, os quais têm orientado a construção de indicadores de gestão da USCS:

**Quadro 1.** Eixos<sup>7</sup> e dimensões do SINAES<sup>8</sup>

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO SINAES</b>
<b>1–</b> Planejamento e Avaliação Institucional	<b>8 –</b> Planejamento e Avaliação
<b>2–</b> Desenvolvimento Institucional	<b>1 –</b> Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
	<b>3 –</b> Responsabilidade Social da Instituição
<b>3–</b> Políticas Acadêmicas	<b>2 –</b> Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão
	<b>4 –</b> Comunicação com a Sociedade
	<b>9 –</b> Políticas de Atendimento aos Estudantes
<b>4–</b> Políticas de Gestão	<b>5 –</b> Políticas de Pessoal
	<b>6 –</b> Organização e Gestão da Instituição
	<b>10 –</b> Sustentabilidade Financeira
<b>5–</b> Infraestrutura Física	<b>7 –</b> Infraestrutura Física

O presente **Relatório Parcial I** apresenta as atividades avaliativas realizadas em 2024, com dados parciais.

<sup>7</sup> Eixos do Instrumento de Avaliação Institucional Externa - Nota Técnica CGACGIES/DAES/INEP/MEC nº 014, de 07/02/2014, e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09/10/2014.

<sup>8</sup> Dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - Lei nº 10.861, de 14/04/2004.

## **Atividades de gestão do processo de Autoavaliação Institucional da USCS**

Com respeito à atuação da CPA, é importante indicar que, desde sua constituição, estabeleceu-se que o desenvolvimento dos processos avaliativos seria realizado por meio de instrumentos de coleta de dados. Cabendo à CPA as atividades de coordenação, integração e acompanhamento, para posterior análise de dados e elaboração de relatórios com as sugestões e/ou recomendações.

### **Metodologia de Trabalho da CPA e descrição dos instrumentos utilizados para coleta de dados**

Em 2024, a CPA apoiou-se, inicialmente para avaliação dos cursos de graduação, na coleta de dados por meio de uma pesquisa de satisfação on-line<sup>9</sup>. Esta pesquisa com o objetivo de retratar a percepção dos alunos sobre o ambiente acadêmico. É importante ressaltar que os dados coletados foram registrados anonimamente e as informações armazenados pela USCS em sua base geral, sendo que não há identificação de dados pessoais, somente dados sócios demográficos (idade, sexo, município e situação de trabalho) serão utilizados para fins estatísticos.

### **Implementação de Atividades de Integração da CPA com a Universidade**

Com a realização das atividades de integração, tem sido possível identificar e melhor avaliar alguns processos institucionais, uma vez que dizem respeito à dinâmica de funcionamento da Universidade, bem como ao seu relacionamento com a sociedade.

Todos os resultados dos processos avaliativos realizados norteiam o replanejamento e redirecionamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do PDI e do PED.

---

<sup>9</sup> Link do modelo do instrumento de Coleta de dados utilizado pela Universidade: <https://www.uscs.edu.br/boletim/1063>.

## Apresentação dos resultados do processo de Autoavaliação da USCS

A análise dos resultados do processo de Autoavaliação Institucional de 2024 indicados no presente Relatório Parcial I 2024, leva em consideração o reflexo da pandemia em alguns processos avaliativos, bem como do desenvolvimento dos projetos originalmente previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 (PDI), no Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED USCS 2030) e no Plano de Ações Preliminar Propostas e Atividades da CPA para o período 2024-2025.

O presente Relatório engloba o processo de Autoavaliação Institucional da USCS contemplando os relatórios das avaliações dos Cursos, bem como uma proposta de um conjunto de indicadores para análise e acompanhamento dos processos em desenvolvimento na USCS de acordo com o PED USCS 2030.

Assim, cabe reafirmar que os processos avaliativos presentes neste Relatório de Atividades 2024, resultam das análises e avaliações parciais sobre os processos desencadeados nos primeiro e segundo semestres de 2024, nos Quadros a seguir seguem os temas de Ação/demandas com os respectivos status das soluções propostas pela CPA:

As análises parciais referentes ao ano de 2024 atendem aos seguintes eixos/dimensões:

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÃO SINAES</b>
<b>3– Políticas Acadêmicas</b>	<b>2 – Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão</b>
	<b>4 – Comunicação com a Sociedade</b>
	<b>9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes</b>
<b>4– Políticas de Gestão</b>	<b>5 – Políticas de Pessoal</b>
	<b>6 – Organização e Gestão da Instituição</b>
	<b>10 – Sustentabilidade Financeira</b>
<b>5– Infraestrutura Física</b>	<b>7 – Infraestrutura Física</b>

Neste Eixo, com suas respectivas dimensões, a CPA acompanhou o processo de implantação e execução das metas estabelecidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED USCS 2030). Em relação a esse eixo, o planejamento e direção estratégica da USCS tem como diretriz Estratégica, modernizar e adequar a oferta de ensino assegurando a excelência, inovação e integralidade dos processos de ensino-aprendizagem e sua articulação com as necessidades do ensino continuado e do desenvolvimento local e regional. Para o cumprimento dessa Diretriz, serão desenvolvidas e implementadas várias operações e ações de modernização das práticas de ensino-aprendizagem e fortalecimento da capacidade de gestão organizativa e acadêmica de todos os níveis e modelos de acesso ao conhecimento: da educação básica à pós-graduação e da educação presencial à educação a distância. Além da criação e implantação de um sistema de monitoramento e avaliação da qualidade acadêmica e do fortalecimento institucional da AIMES-SP e ANIMES no âmbito da avaliação de qualidade (PED USCS 2030).

O PDI vigente está centrado no propósito de firmar a posição da Universidade como instituição comprometida com a excelência, sob a égide da missão, até então vigente, antes de sua atualização para o PED USCS 2030, de *“produzir e disseminar conhecimento em todas suas manifestações, buscando o desenvolvimento humano e sustentável e a formação integral ao longo da vida nos âmbitos regional, nacional e internacional”*:

Em face de sua missão, visão e princípios, a Universidade Municipal de São Caetano do Sul definiu como objetivos no período 2023/2027:

- Ministrando cursos de graduação e pós-graduação com vistas ao atendimento das demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho e da região onde estão localizados os seus campi;
- Desenvolver pesquisas alinhadas ao atendimento das demandas locais, regionais e nacionais,
- Desenvolver a extensão com o intuito de promover a articulação da universidade com a sociedade, transferindo para esta o conhecimento produzido, e captando novas demandas e necessidades da sociedade, de forma a orientar o desenvolvimento de novos projetos na instituição;

- Manter corpo docente e servidores técnico-administrativo qualificados, atualizados, motivados e, sobretudo, comprometidos com a missão institucional;
- Empregar a autoavaliação institucional como estratégia de conhecimento da própria realidade institucional com vistas a melhorar a qualidade de suas atividades e alcançar maior relevância social;
- Disponibilizar infraestrutura física e acadêmica, favorecendo o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão e contribuindo de forma efetiva para a consolidação dos seus cursos;
- Proporcionar condições para a formação de recursos humanos mediante a utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) nas modalidades presencial e a distância (EaD).

## AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA USCS

A avaliação institucional desempenha um papel fundamental no aprimoramento contínuo das práticas acadêmicas e administrativas de uma instituição de ensino superior. O presente **Relatório Parcial I** sintetiza os resultados da avaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), abrangendo aspectos essenciais como qualidade do ensino, infraestrutura, gestão acadêmica e satisfação discente.

Os dados coletados entre maio e junho de 2024 refletem a percepção de diferentes segmentos da comunidade acadêmica, permitindo uma análise criteriosa sobre os pontos fortes da instituição, bem como os desafios que ainda precisam ser enfrentados. Com um nível geral de participação de 44,7%, a pesquisa considerou o engajamento de estudantes de graduação presencial, incluindo o curso de Medicina, além de alunos da modalidade de Educação a Distância (EAD).

Entre os principais indicadores avaliados, destacam-se a satisfação com o curso, a qualidade da infraestrutura, a utilização de tecnologias educacionais e as oportunidades de participação em atividades acadêmicas complementares. Adicionalmente, o relatório analisa a disposição dos estudantes em recomendar a instituição e os cursos oferecidos, utilizando métricas como o Net Promoter Score (NPS) e o Fator de Criticidade da Variável (FCV).

A seguir, este documento apresentará uma análise detalhada dos resultados obtidos, destacando tendências observadas em comparação com avaliações anteriores e fornecendo subsídios para a formulação de estratégias institucionais voltadas à melhoria da experiência acadêmica. É importante destacar que a análise quantitativa dos dados encontram-se no relatório constante do **Anexo A**

O objetivo é promover um debate qualificado sobre os desafios e oportunidades identificados, contribuindo para o fortalecimento das políticas institucionais e para a excelência da formação acadêmica ofertada pela USCS.

## **PERFIL DOS ENTREVISTADOS**

O perfil dos entrevistados na avaliação institucional da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) no primeiro semestre de 2024 reflete a diversidade do corpo discente em termos de idade, gênero, origem geográfica, condição socioeconômica e ocupação. A análise qualitativa desses dados permite compreender melhor as características e necessidades dos estudantes, fornecendo subsídios para aprimoramento das políticas acadêmicas e institucionais.

### **Origem Geográfica e Contexto Socioeconômico**

A maioria dos entrevistados reside em São Caetano do Sul (31,95%), Santo André (29,23%) e São Bernardo do Campo (15,39%), evidenciando a forte presença de alunos da região do ABC Paulista. A participação de estudantes de outros municípios, como São Paulo (10,61%) e Mauá (8,41%), demonstra um alcance geográfico mais amplo da instituição, embora em menor proporção. Do ponto de vista socioeconômico, a distribuição da renda familiar dos entrevistados revela que cerca de 36% pertencem a famílias com rendimentos de até R\$ 4.236,00, o que representa um perfil significativo de estudantes que podem depender de apoio financeiro para cursar a graduação. Além disso, 32,8% dos entrevistados não possuem renda própria e têm seus estudos financiados por familiares ou terceiros, enquanto 14,9% conciliam trabalho e contribuem para o sustento familiar. Esses dados reforçam a importância de políticas institucionais voltadas à assistência estudantil, bolsas de estudo e programas de apoio financeiro.

## **Perfil Etário e Formação Acadêmica Prévia**

A maioria dos entrevistados (63,6%) tem entre 19 e 24 anos, correspondendo ao público tradicional do ensino superior. Entretanto, 18,8% dos estudantes possuem 25 anos ou mais, indicando a presença de um grupo mais maduro, possivelmente composto por profissionais que retornaram aos estudos ou estão em transição de carreira.

A formação acadêmica prévia dos estudantes também se mostra equilibrada: 43,1% cursaram integralmente o ensino médio em escola pública, enquanto 43% estudaram exclusivamente em instituições privadas. Um percentual menor (13,8%) teve uma trajetória mista entre os dois sistemas. Essa diversidade pode refletir diferentes desafios no desempenho acadêmico, sendo relevante que a universidade adote estratégias de nivelamento e suporte pedagógico, especialmente para estudantes oriundos da rede pública.

## **Gênero e Diversidade**

O levantamento aponta um predomínio feminino, com 64,8% das respostas provenientes de mulheres e 34,6% de homens. Esse dado está em consonância com uma tendência observada no ensino superior brasileiro, onde há maior participação feminina na educação superior. Além disso, há um pequeno grupo de estudantes que preferiu não declarar seu gênero (0,6%).

Quanto à autodeclaração racial, 77,7% dos entrevistados se identificam como brancos, 16,3% como pardos e 4% como pretos, enquanto 2,1% pertencem a grupos indígenas ou asiáticos. Essa distribuição evidencia um contexto de desigualdade racial no acesso ao ensino superior, o que pode demandar ações afirmativas e políticas de inclusão racial na universidade.

## **Inserção no Mercado de Trabalho**

A relação entre estudo e trabalho é um aspecto relevante para a análise do perfil dos entrevistados. 66,5% afirmam estar empregados em alguma modalidade de trabalho, sendo que 27,4% cumprem uma jornada de 40 horas ou mais por semana. Esses números indicam que uma parcela significativa dos

estudantes enfrenta desafios para conciliar a rotina acadêmica com a vida profissional, o que pode impactar o desempenho e a permanência no curso.

Quando analisada a relação entre trabalho e área de formação, 20,4% dos estudantes afirmam que sua ocupação atual está totalmente alinhada ao curso em que estão matriculados, enquanto 18,3% não veem qualquer relação entre suas atividades laborais e a formação acadêmica. Esse dado sinaliza a necessidade de fortalecer estágios, parcerias com empresas e iniciativas de empregabilidade que possam favorecer a inserção profissional qualificada dos alunos.

### **Motivação para Escolha do Curso e da Instituição**

A decisão de ingressar na USCS foi motivada principalmente pela proximidade da residência (35,63%) e pela reputação da instituição (31,63%), indicando que a universidade tem uma forte identidade regional e uma imagem consolidada. O preço da mensalidade também foi um fator determinante para 14,59% dos entrevistados, reforçando a importância da acessibilidade financeira na escolha do ensino superior.

No que diz respeito à motivação para escolha do curso, 44,24% dos entrevistados destacam a vocação pessoal como principal fator, seguida da perspectiva de inserção no mercado de trabalho (25,90%) e valorização profissional (17,61%). Esse dado sugere que a maioria dos alunos busca alinhar seus interesses pessoais com uma carreira promissora, o que reforça a importância de um currículo atualizado e conectado às demandas do mercado.

O perfil dos entrevistados revela uma comunidade acadêmica diversa, com desafios distintos em termos de renda, trabalho e trajetória educacional. O alto índice de estudantes que conciliam trabalho e estudo destaca a necessidade de flexibilidade curricular e suporte acadêmico. Além disso, a presença de um número expressivo de alunos oriundos da rede pública reforça a importância de políticas de inclusão e nivelamento acadêmico.

Com base nessas informações, a USCS pode aprimorar suas estratégias institucionais para atender melhor às necessidades de seus estudantes, garantindo uma formação de qualidade, com maior suporte acadêmico, financeiro e profissionalizante.

## **PERFIL OCUPACIONAL DOS ESTUDANTES DA USCS**

A análise do perfil ocupacional dos estudantes da Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS) revela a dinâmica entre vida acadêmica e mercado de trabalho, destacando desafios e oportunidades para a conciliação entre estudo e emprego. Os dados coletados fornecem um panorama sobre a inserção profissional dos alunos, o impacto do trabalho na formação acadêmica e as possibilidades de articulação entre universidade e empregabilidade.

### **Inserção no Mercado de Trabalho**

A maioria dos estudantes da USCS (66,5%) está empregada, evidenciando que o trabalho é uma realidade significativa entre os alunos. Essa elevada taxa de ocupação sugere um perfil de estudante que, além de buscar a formação acadêmica, necessita ou opta por ingressar cedo no mercado de trabalho. Entre os que trabalham, 27,4% têm uma jornada de 40 horas semanais ou mais, o que pode representar desafios no tempo disponível para dedicação ao curso e atividades acadêmicas complementares.

Outro aspecto relevante é a segmentação dos regimes de trabalho:

- 21,8% dos estudantes trabalham entre 21 e 39 horas semanais, o que sugere uma carga intermediária que pode favorecer um maior equilíbrio entre estudo e vida profissional.
- 9,8% atuam com carga horária reduzida, até 20 horas semanais, muitas vezes associada a estágios remunerados.
- 7,5% possuem ocupações eventuais, indicando flexibilidade no vínculo empregatício.

- 33,5% dos estudantes não trabalham, sendo que 15,6% estão procurando o primeiro emprego, o que destaca a necessidade de programas de empregabilidade e incentivo à iniciação profissional.

Esses dados mostram que uma parcela expressiva dos estudantes divide seu tempo entre a formação acadêmica e o trabalho, o que pode impactar sua permanência na universidade e o desempenho acadêmico.

### **Tipologia dos Vínculos de Trabalho**

A forma como os estudantes estão inseridos no mercado de trabalho indica padrões distintos de atuação profissional. Entre os que trabalham, os principais vínculos são:

- 23,5% possuem emprego formal em empresas privadas com carteira assinada, assegurando direitos trabalhistas e estabilidade financeira.
- 19,6% realizam estágio remunerado, o que sugere uma busca pela formação profissional vinculada à área de estudo.
- 7,4% trabalham em empresas privadas sem registro formal, indicando fragilidade nos vínculos empregatícios.
- 3,7% fazem estágio não remunerado, o que pode ser um desafio para estudantes que precisam de retorno financeiro imediato.
- 6% atuam como autônomos ou empregadores, o que demonstra a presença de um grupo empreendedor dentro da universidade.

O alto número de estudantes em estágio remunerado indica que há oportunidades de integração entre a formação acadêmica e o mercado de trabalho. No entanto, a existência de uma parcela expressiva em empregos informais pode apontar para a necessidade de maior suporte institucional para auxiliar na transição para empregos mais estáveis e alinhados às áreas de formação.

## **Relação entre Trabalho e Curso**

Um dos aspectos mais importantes da análise ocupacional é a conexão entre a ocupação atual e a formação acadêmica. Os dados mostram que:

- 20,4% dos estudantes afirmam que seu trabalho está totalmente alinhado ao curso em que estão matriculados.
- 15,8% percebem uma relação parcial entre sua ocupação e a graduação.
- 12% indicam que a conexão é mínima.
- 18,3% afirmam que seu trabalho não tem nenhuma relação com sua área de estudo.

Esses números apontam que uma parte significativa dos alunos ainda não conseguiu se inserir profissionalmente na área em que estudam, o que pode impactar sua motivação e desenvolvimento acadêmico. Isso reforça a necessidade de parcerias entre a universidade e o setor produtivo para ampliar estágios, programas de iniciação profissional e experiências práticas durante a graduação.

## **Hierarquia e Crescimento Profissional**

A posição hierárquica ocupada pelos estudantes dentro de suas empresas também reflete seu nível de inserção profissional:

- 26% atuam como auxiliares.
- 20,4% ocupam cargos de estágio.
- 10,7% exercem funções técnicas.
- 3,2% estão em nível de supervisão.
- 3% ocupam cargos de gerência.
- 2% atuam como chefes.
- 1,2% exercem funções de diretoria.

Os dados demonstram que, apesar da predominância de estudantes em estágios e funções auxiliares, existe uma pequena parcela já inserida em cargos de liderança. Esse cenário sugere que alguns estudantes conciliam a graduação com uma progressão profissional, mas que a maioria ainda está em fase de transição para posições mais estratégicas.

## **Desafios e Oportunidades**

Os desafios enfrentados pelos estudantes trabalhadores incluem:

- Carga horária excessiva, o que pode reduzir o tempo disponível para estudos.
- Dificuldade em alinhar trabalho e curso, especialmente para aqueles que não atuam em áreas correlatas à graduação.
- Falta de oportunidades de estágio para alguns cursos, o que pode limitar a aplicação prática do conhecimento adquirido.

Diante desse cenário, algumas oportunidades de melhoria incluem:

- Ampliação de parcerias entre universidade e empresas para criação de programas de estágio e trainee.
- Maior flexibilização curricular, permitindo que estudantes com carga horária elevada possam conciliar melhor estudo e trabalho.
- Apoio na transição de carreiras, para aqueles que buscam migrar para a área de sua graduação.

A análise qualitativa do perfil ocupacional dos estudantes da USCS revela um quadro dinâmico, no qual uma parcela significativa concilia estudo e trabalho. A forte presença de estudantes em empregos não diretamente relacionados à sua área de estudo indica desafios na inserção profissional alinhada à formação acadêmica, enquanto a alta taxa de estagiários remunerados aponta para um caminho promissor de integração entre ensino e mercado.

A universidade tem sido fundamental na ampliação das oportunidades de estágio e empregabilidade, bem como no fortalecimento das conexões entre teoria e prática. Ao adotar políticas voltadas para a empregabilidade e oferecer suporte aos estudantes trabalhadores, a USCS vem potencializando o impacto de sua formação na vida profissional dos alunos, promovendo maior alinhamento entre os cursos ofertados e as demandas do mercado de trabalho.

## **RANKING DAS AVALIAÇÕES**

A avaliação institucional da USCS no primeiro semestre de 2024, baseada nas assertivas ENADE, fornece um panorama detalhado sobre a percepção dos estudantes em relação à qualidade do ensino, à estrutura acadêmica e às práticas pedagógicas da instituição. A análise qualitativa dos resultados permite identificar tendências, avanços e desafios nas dimensões avaliadas, auxiliando na formulação de estratégias para aprimoramento contínuo.

### **Aspectos Positivos: Engajamento e Formação Ética**

Entre os aspectos melhor avaliados pelos estudantes, destacam-se aqueles relacionados à exigência acadêmica e ao desenvolvimento de competências fundamentais:

- 54,1% dos estudantes atribuíram nota 6 para a afirmação de que o curso exige organização e dedicação frequente, com uma média de 5,2 em uma escala de 1 a 6. Esse resultado sugere que os cursos demandam comprometimento dos alunos, promovendo um ambiente acadêmico desafiador e estruturado.
- A formação ética e cidadã também se sobressai, com 50% dos estudantes concordando totalmente que o curso contribui para a consciência ética no exercício profissional, além de uma nota média de 5,1. Esse dado reforça o compromisso da instituição com valores que transcendem a formação técnica e impactam a atuação dos futuros profissionais na sociedade.

- A qualidade dos professores também foi bem avaliada: 48,4% dos estudantes afirmaram que os docentes demonstram domínio dos conteúdos abordados, refletindo um corpo docente qualificado e preparado para atender às demandas acadêmicas.

Esses indicadores evidenciam que a USCS tem êxito em oferecer uma formação rigorosa e valorizar a ética profissional, aspectos fundamentais para a empregabilidade e desenvolvimento dos alunos.

### **Ensino Colaborativo e Infraestrutura Acadêmica**

Alguns itens relacionados à infraestrutura e à metodologia de ensino receberam avaliações mistas, com variações entre diferentes anos:

- 47,4% dos estudantes destacaram oportunidades de aprendizado em equipe, o que reforça a adoção de metodologias ativas e práticas colaborativas.
- 48,9% apontaram o uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) como parte da estratégia de ensino, indicando um esforço da instituição em integrar ferramentas digitais ao processo pedagógico. No entanto, esse número poderia ser ainda maior, sinalizando oportunidades para o aprimoramento da inovação didática e do ensino híbrido.
- A biblioteca física e virtual foi bem avaliada em termos de disponibilidade de referências bibliográficas necessárias para os estudos, com 43% de concordância total. Apesar do percentual positivo, esse índice sugere espaço para ampliação do acervo e melhoria no acesso a conteúdos acadêmicos essenciais.

Embora esses aspectos tenham avaliação satisfatória, é essencial reforçar práticas inovadoras de ensino, garantir maior acesso a recursos digitais e ampliar as oportunidades de trabalho em equipe para consolidar um ambiente acadêmico mais dinâmico e acessível.

## **Áreas de Atenção: Extensão, Inovação e Acompanhamento Acadêmico**

Os dados revelam que atividades complementares e apoio acadêmico são pontos que requerem atenção:

- Apenas 39,4% dos estudantes consideraram que houve boas oportunidades para participar de atividades de extensão universitária, evidenciando uma lacuna na conexão entre a academia e a sociedade. A nota média de 4,8 sugere que a universidade precisa fortalecer os projetos de extensão e ampliar sua divulgação.
- A capacidade de desenvolver pensamento crítico e analítico foi avaliada em 44,4% de concordância total, com nota média de 5,0. Embora positivo, esse índice sugere que há espaço para aprimorar metodologias que incentivem a argumentação, a pesquisa científica e a solução de problemas reais.
- O uso de metodologias inovadoras de ensino obteve 41% de avaliações máximas, com nota média 4,9, indicando que alguns cursos podem estar utilizando abordagens tradicionais de ensino em detrimento de práticas mais engajadoras.
- O acompanhamento acadêmico e a disponibilidade da coordenação do curso foram citados por 40% dos estudantes como satisfatórios, com nota média 4,8, demonstrando que melhorias na orientação pedagógica e no suporte acadêmico podem contribuir para maior satisfação discente.

Esses dados reforçam a necessidade de ampliar a oferta de programas de extensão, promover inovações pedagógicas e fortalecer o acompanhamento dos estudantes ao longo da graduação.

## **Infraestrutura e Condições Gerais**

Os indicadores relativos à infraestrutura física e ao suporte institucional apresentaram os menores índices de satisfação:

- A adequação de salas de aula, equipamentos e materiais de apoio foi avaliada entre 33,7% e 38,2% de aprovação máxima, com notas médias de 4,6 a 4,8, evidenciando que há desafios na manutenção e na modernização dos espaços acadêmicos.
- O estágio supervisionado teve um índice de apenas 25,7% de concordância total, com nota média 4,8, o que sugere que a experiência prática oferecida pela universidade pode não estar atendendo plenamente às expectativas dos alunos.
- Intercâmbios acadêmicos tiveram avaliações críticas, com apenas 10,3% dos estudantes considerando que foram oferecidas oportunidades dentro do país e 7,6% no exterior. A nota média de 3,0 para essas experiências internacionais reforça a necessidade de expandir e fortalecer as políticas institucionais voltadas para a mobilidade estudantil.

A infraestrutura e as experiências práticas são elementos fundamentais para a formação de qualidade, e os dados indicam que melhorias nesses aspectos podem impactar significativamente a satisfação dos estudantes e a qualidade do ensino.

A análise do ranking das avaliações evidencia que a USCS apresenta fortes resultados na formação acadêmica e ética dos alunos, além de um corpo docente bem avaliado. No entanto, há desafios significativos relacionados ao ensino inovador, à oferta de atividades de extensão e à infraestrutura acadêmica.

Para aprimorar a experiência discente e a qualidade institucional, recomenda-se:

- Investir em metodologias ativas de ensino, fortalecendo a inovação e a interatividade nas aulas.
- Ampliar programas de extensão e iniciação científica, promovendo maior conexão com a sociedade e experiências práticas enriquecedoras.
- Melhorar a infraestrutura acadêmica e tecnológica, garantindo espaços mais adequados para aprendizado e pesquisa.
- Fortalecer o suporte acadêmico e a orientação discente, especialmente no acompanhamento pedagógico e na relação com a coordenação dos cursos.
- Expandir oportunidades de intercâmbio e estágio, permitindo que os estudantes tenham experiências diversificadas e alinhadas às demandas do mercado de trabalho.

Com um planejamento estratégico voltado para esses pontos de aprimoramento, a USCS pode consolidar sua posição como uma instituição de ensino superior de excelência, garantindo uma formação acadêmica mais completa e alinhada às expectativas dos alunos e às demandas da sociedade.

### **AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM RELAÇÃO À GESTÃO DO CURSO, COM O CURSO E COM A USCS**

A avaliação da satisfação dos estudantes em relação à gestão do curso, ao curso propriamente dito e à instituição como um todo fornece um diagnóstico fundamental sobre a experiência acadêmica na USCS. Os dados apresentados no relatório institucional do primeiro semestre de 2024 revelam percepções distintas sobre esses aspectos, indicando pontos de fortalecimento e desafios a serem enfrentados.

## Satisfação com a Gestão do Curso

A gestão do curso recebeu uma nota média de 7,1 em uma escala de 0 a 10, com os seguintes percentuais:

- 34,4% dos estudantes atribuíram notas entre 9 e 10, refletindo um grupo expressivo de alunos altamente satisfeitos.
- 32,4% deram notas entre 7 e 8, indicando que há reconhecimento da qualidade da gestão, mas também aspectos que podem ser aprimorados.
- 17,8% deram notas entre 5 e 6, sugerindo um nível moderado de satisfação.
- 15,4% atribuíram notas abaixo de 5, expressando insatisfação com a administração do curso.

A nota mediana foi 8,0, evidenciando que a maior parte dos estudantes avalia a gestão de maneira favorável, mas o desvio-padrão de 2,6 indica variações significativas na percepção da experiência acadêmica.

A avaliação da gestão do curso sugere que a universidade tem uma estrutura administrativa organizada e funcional, mas com desafios pontuais que impactam a satisfação dos estudantes.

Para melhorar esse indicador, a instituição pode investir em maior proximidade entre coordenação e estudantes, aprimoramento dos canais de comunicação e eficiência na gestão de questões acadêmicas.

## Satisfação com o Curso

A satisfação com o curso apresentou uma nota média de 7,5, demonstrando um nível globalmente positivo de avaliação. Os percentuais distribuídos são:

- 37,9% dos estudantes atribuíram notas entre 9 e 10, mostrando um grau elevado de satisfação.
- 37,0% avaliaram com notas entre 7 e 8, o que indica uma percepção predominantemente favorável, mas com espaço para aprimoramento.
- 15,4% deram notas entre 5 e 6, revelando uma satisfação mediana.
- 9,7% atribuíram notas abaixo de 5, expressando insatisfação.

A nota mediana de 8,0 reforça que a maioria dos estudantes está satisfeita com o curso, mas o desvio-padrão de 2,2 mostra que ainda há variação significativa na percepção da qualidade.

A avaliação do curso reflete tanto a qualidade do ensino oferecido quanto a experiência acadêmica como um todo. Os altos índices de satisfação sugerem que:

- Os conteúdos programáticos são relevantes e atendem às expectativas dos estudantes.
- Os professores demonstram domínio das disciplinas e contribuem para a aprendizagem.
- A infraestrutura acadêmica, apesar de desafios, consegue atender às demandas de ensino.

Por outro lado, há pontos que podem estar gerando dificuldades e reduzindo a satisfação. Para aprimorar essa percepção, a USCS pode investir na expansão de metodologias ativas, ampliação de estágios e maior flexibilidade curricular.

## Satisfação com a USCS como um todo

A satisfação geral com a instituição obteve uma nota média de 7,2, com os seguintes percentuais:

- 30,9% dos estudantes deram notas entre 9 e 10, representando um grupo expressivo de alunos satisfeitos.
- 37,5% atribuíram notas entre 7 e 8, refletindo uma avaliação predominantemente positiva, mas com observações críticas.
- 19,5% deram notas entre 5 e 6, mostrando uma satisfação moderada.
- 12,1% atribuíram notas abaixo de 5, indicando um nível relevante de insatisfação.

A nota mediana foi 8,0, porém, o desvio-padrão de 2,3 reforça que há uma variação considerável nas percepções dos estudantes.

A avaliação institucional da USCS reflete tanto a experiência acadêmica quanto o suporte oferecido pela instituição. Os pontos positivos identificados incluem:

- Reconhecimento da instituição como referência no ensino superior.
- Qualidade do corpo docente, que contribui para a aprendizagem e formação profissional.
- Localização estratégica da universidade, facilitando o acesso para a maioria dos alunos.

Por outro lado, os aspectos que impactaram negativamente essa avaliação incluem:

- Infraestrutura e serviços acadêmicos, laboratórios e espaços de convivência foram criticados em outros segmentos da avaliação.
- Deficiências na comunicação e suporte estudantil: a relação entre alunos e setores administrativos pode ser aprimorada para garantir mais eficiência no atendimento.

- O desconhecimento de oportunidades de internacionalização e intercâmbio, situação alertada pela presença de notas muito baixas no ranking das avaliações. Essa constatação revela a necessidade de um esforço institucional no sentido de divulgar o amplo elenco de parcerias com instituições internacionais ao redor do mundo.

A queda na satisfação institucional, quando comparada com semestres anteriores, indicou a necessidade de reforço em investimentos estruturais e no aprimoramento da comunicação institucional envolvendo, principalmente, as relações de atendimento administrativo e a divulgação dos serviços e oportunidades de formação ampliada oferecidas pela USCS, entre essas, os intercâmbios internacionais.

A análise dos índices de satisfação revela que a USCS mantém uma avaliação positiva geral, mas enfrenta desafios em áreas estratégicas que impactam diretamente a experiência discente.

Para elevar a satisfação estudantil, a USCS pode investir na melhoria da infraestrutura, aprimorar a gestão acadêmica e administrativa e ampliar as oportunidades de empregabilidade e inovação pedagógica. Assim, poderá consolidar-se como uma instituição que não apenas atende, mas supera as expectativas de seus alunos.

### **RECOMENDAÇÃO DO CURSO E DA INSTITUIÇÃO (USCS)**

A avaliação da disposição dos estudantes em recomendar o curso e a instituição é um dos indicadores mais relevantes da satisfação discente, pois reflete a experiência acadêmica e a percepção da qualidade do ensino oferecido. No primeiro semestre de 2024, os resultados obtidos indicam níveis moderadamente positivos de recomendação, mas também apontam desafios que podem impactar a reputação da USCS e de seus cursos.

## Recomendação do Curso

Os dados sobre a disposição dos alunos em recomendar o curso para amigos ou conhecidos revelam um nível satisfatório, mas não excepcional, de engajamento com a experiência acadêmica.

- 45,0% dos estudantes atribuíram notas entre 9 e 10, indicando que quase metade dos entrevistados recomendaria fortemente o curso.
- 30,8% avaliaram com notas entre 7 e 8, demonstrando uma recomendação moderada, mas com ressalvas.
- 14,3% deram notas entre 5 e 6, sugerindo uma percepção neutra ou levemente insatisfeita.
- 9,9% dos entrevistados deram notas abaixo de 5, refletindo um grupo insatisfeito que provavelmente não recomendaria o curso.

A nota média foi 7,7, com mediana de 8,0 e desvio-padrão de 2,4, indicando uma variação expressiva na percepção dos estudantes sobre seus cursos. Os resultados apontam que a maioria dos alunos tem uma percepção positiva sobre o curso, mas uma parcela relevante ainda apresenta dúvidas ou insatisfações que afetam a decisão de recomendação.

O fato de 14,3% dos alunos darem notas medianas (5-6) e quase 10% estarem insatisfeitos a ponto de não recomendar o curso indica a necessidade de ações estratégicas para elevar o nível de engajamento discente. Melhorias no suporte acadêmico, ampliação da infraestrutura e maior integração entre ensino e mercado de trabalho podem fortalecer a percepção de valor dos cursos e, conseqüentemente, aumentar sua taxa de recomendação.

## Recomendação da USCS como Instituição

A reputação da USCS também foi avaliada com níveis moderadamente positivos, mas com algumas questões que precisam ser analisadas.

- 42,7% dos estudantes atribuíram notas entre 9 e 10, indicando uma recomendação forte.
- 31,5% deram notas entre 7 e 8, sugerindo que a instituição possui boa aceitação, mas com margem para melhorias.
- 15,7% atribuíram notas entre 5 e 6, representando uma recomendação neutra ou com ressalvas.
- 10,1% dos alunos deram notas abaixo de 5, evidenciando um grupo de insatisfeitos que não recomendaria a universidade.

A nota média foi 7,6, com mediana de 8,0 e desvio-padrão de 2,4, sugerindo uma variação significativa nas percepções sobre a universidade. A disposição dos alunos em recomendar a USCS reflete tanto a experiência acadêmica quanto os serviços e suporte oferecidos pela instituição. Os números indicam que, embora a maioria dos estudantes tenha uma visão favorável, existe uma parcela relevante que não se sente totalmente satisfeita.

Outro ponto relevante é a variação da recomendação ao longo dos semestres. Comparado aos semestres anteriores, houve uma leve queda nos índices de recomendação, o que pode ser um alerta para a necessidade de reavaliação de algumas políticas institucionais e acadêmicas.

A análise dos dados de recomendação do curso e da USCS revela um cenário de satisfação geral, mas com pontos de atenção que impactam a fidelização e a imagem institucional. Como estratégias para melhoria a CPA recomenda:

1. Ampliação dos investimentos em infraestrutura, com modernização de salas de aula, laboratórios e espaços de convivência.
2. Criação de programas de estágio e empregabilidade, fortalecendo a conexão entre a academia e o mercado de trabalho.
3. Maior flexibilidade curricular, com disciplinas optativas, ensino híbrido e metodologias ativas para engajar os alunos.

4. Reforço no suporte acadêmico e administrativo, tornando o atendimento aos estudantes mais ágil e eficiente.
5. Expansão de parcerias internacionais, oferecendo intercâmbios, missões acadêmicas e experiências multiculturais.

Com investimentos nesses pontos estratégicos, a USCS poderá não apenas elevar os índices de recomendação como também consolidar sua posição como referência em ensino superior de qualidade, atraindo novos alunos e garantindo a fidelização dos atuais.

### **NET PROMOTER SCORE (NPS) DA USCS**

O Net Promoter Score (NPS) é um indicador-chave que mede o grau de lealdade e recomendação de uma instituição por seus alunos. Ele é calculado a partir da diferença entre o percentual de promotores (aqueles que atribuem notas entre 9 e 10 na escala de recomendação) e detratores (alunos que dão notas entre 0 e 6). O índice é classificado em diferentes faixas, que vão de "Abismo" (-100 a -51) até "Perfeito" (100), permitindo uma leitura objetiva sobre a percepção institucional.

No primeiro semestre de 2024, a USCS obteve um NPS de 16,9, o que a coloca na faixa de "Mediano Inferior", um patamar que indica satisfação moderada, mas com desafios a serem enfrentados para fortalecer a experiência acadêmica e a reputação institucional.

## Composição do NPS da USCS

O cálculo do Net Promoter Score revelou a seguinte distribuição entre os estudantes da universidade:

- 42,7% foram classificados como promotores, ou seja, alunos altamente satisfeitos que recomendariam a USCS.
- 31,5% foram classificados como passivos, que demonstram satisfação, mas não possuem um alto nível de engajamento com a instituição.
- 25,8% foram classificados como detratores, representando um grupo expressivo de alunos insatisfeitos que não recomendariam a USCS.

A avaliação do NPS permite segmentar os alunos em três grupos distintos, cada um com características e expectativas específicas:

### Promotores (42,7%) — Alunos altamente satisfeitos

Os promotores representam os estudantes mais engajados e satisfeitos com a USCS, sendo aqueles que recomendam a instituição para amigos e familiares. A alta taxa de recomendação dentro desse grupo pode ser atribuída a fatores como:

- Reconhecimento da qualidade do ensino e do corpo docente.
- Boa experiência acadêmica, com metodologias de ensino bem estruturadas.
- Infraestrutura e serviços que atendem às expectativas de parte dos estudantes.

Apesar de representar o maior grupo da pesquisa, o percentual de promotores está abaixo do ideal para uma instituição de ensino superior de referência, pois o NPS idealmente deve estar acima de 50 para ser considerado "Muito Bom" ou "Excelente".

### Passivos (31,5%) — Alunos satisfeitos, mas não engajados

Os passivos são estudantes que demonstram uma percepção neutra ou ligeiramente positiva em relação à USCS, mas que não são entusiastas da instituição. Os passivos representam uma oportunidade de conversão para promotores, caso a universidade implemente melhorias estratégicas. Esse

grupo tende a não manifestar críticas diretas, mas também não se sente motivado a recomendar a instituição.

**Detratores (25,8%) — Alunos insatisfeitos**

Os detratores são alunos que expressam forte insatisfação com a experiência acadêmica na USCS. A taxa de detratores acima de 25% é um ponto de alerta, pois pode impactar a reputação da instituição e influenciar negativamente a captação de novos alunos.

A análise comparativa do NPS com semestres anteriores revela uma tendência de estabilidade na faixa "Mediano Inferior", mas sem avanços significativos para categorias superiores.

- 1º semestre de 2023: NPS de 21,0
- 2º semestre de 2023: NPS de 25,8
- 1º semestre de 2024: NPS de 16,9

A queda no índice entre o segundo semestre de 2023 e o primeiro semestre de 2024 sugere uma percepção menos favorável dos estudantes nos últimos meses. Essa redução pode ser consequência de desafios institucionais não resolvidos, como infraestrutura, suporte acadêmico e oportunidades de estágio.

Para elevar a taxa de recomendação e reduzir o número de detratores, a USCS pode implementar estratégias voltadas para qualidade acadêmica, infraestrutura e suporte ao estudante. Algumas ações recomendadas incluem:

- Maior proximidade entre gestão acadêmica e estudantes, promovendo canais de diálogo.
- Melhoria no atendimento ao aluno, reduzindo burocracia e otimizando processos administrativos.
- Investimento na modernização das salas de aula, laboratórios e espaços de convivência.
- Ampliação do acervo digital e recursos da biblioteca.
- Expansão de programas de estágio e parcerias empresariais para garantir maior empregabilidade dos alunos.

- Maior incentivo à iniciação científica e participação em eventos acadêmicos.
- Fortalecimento de intercâmbios internacionais e experiências acadêmicas fora do Brasil.
- Maior incentivo a atividades de extensão universitária, promovendo impacto social e prático da formação.

## **FATOR DE CRITICIDADE DA VARIÁVEL (FCV) NA USCS**

O Fator de Criticidade da Variável (FCV) é um indicador que mede a percepção dos alunos sobre diferentes aspectos da experiência acadêmica, identificando áreas de excelência, qualidade, aperfeiçoamento e criticidade. Ele é calculado pela diferença entre o percentual de avaliações favoráveis (notas 9 e 10) e o percentual de avaliações desfavoráveis (notas entre 0 e 6).

No primeiro semestre de 2024, os resultados do FCV apontam desafios importantes na satisfação discente, com indicadores que oscilam entre "Zona de Aperfeiçoamento" e "Zona Crítica", evidenciando a necessidade de ajustes estratégicos para melhorar a experiência estudantil na USCS.

### **Classificação Geral do FCV**

Os dados do FCV foram analisados em diferentes categorias, sendo atribuídas as seguintes faixas de pontuação:

- Zona de Excelência (75 a 100 pontos): excelência absoluta, experiência altamente satisfatória.
- Zona de Qualidade (50 a 74 pontos): experiência positiva, mas com pontos de atenção.
- Zona de Aperfeiçoamento (0 a 49 pontos): percepção mediana, exigindo ajustes.
- Zona Crítica (-100 a -1 pontos): alto nível de insatisfação, indicando necessidade urgente de mudanças.

### Resultados do FCV no 1º semestre de 2024

- Gestão do Curso: 1,1 (Zona de Aperfeiçoamento)
- Qualidade do Curso: 12,8 (Zona de Aperfeiçoamento)
- Satisfação com a USCS: -0,7 (Zona Crítica)
- Recomendação do Curso: 20,8 (Zona de Aperfeiçoamento)
- Recomendação da USCS: 16,9 (Zona de Aperfeiçoamento)

Os números indicam que, embora alguns aspectos tenham avaliações neutras ou levemente positivas, a satisfação com a USCS como um todo foi avaliada de forma crítica.

### **Análise Qualitativa do FCV por Dimensão**

#### Gestão do Curso – FCV: 1,1 (Zona de Aperfeiçoamento)

A gestão acadêmica dos cursos obteve um dos índices mais baixos do FCV, sugerindo que a administração acadêmica precisa de melhorias para aumentar a percepção de qualidade entre os estudantes. A nota próxima de zero indica um equilíbrio entre avaliações positivas e negativas, sem uma predominância clara de satisfação. A gestão do curso precisa aumentar a proximidade com os estudantes, garantindo processos administrativos mais eficientes e acompanhamento acadêmico mais ativo.

#### Qualidade do Curso – FCV: 12,8 (Zona de Aperfeiçoamento)

A percepção geral sobre os cursos foi positiva, mas ainda dentro da Zona de Aperfeiçoamento, indicando que há aspectos a serem trabalhados para garantir maior satisfação e engajamento. A universidade pode reforçar o alinhamento entre ensino e prática, garantindo que os cursos sejam ainda mais relevantes para a formação dos estudantes. Nesse aspecto, o Programa de Curricularização da Extensão tende a aprimorar de forma significativa essa relação entre o ensino e a prática.

#### Satisfação com a USCS – FCV: -0,7 (Zona Crítica)

Este é um dado que traz um alerta para a Instituição, visto que o saldo negativo no FCV significa que o número de insatisfeitos (notas 0 a 6) supera o número de satisfeitos (notas 9 e 10). Embora, o fator Recomendação do Curso e o Fator Recomendação da USCS, com resultados mais favoráveis, amenizem, em termos relativos, a criticidade do resultado, esse quadro impõe à Instituição um pronto esforço de tratamento aos itens que, anteriormente, foram identificados como estimuladores de insatisfação, como aspectos da infraestrutura, do atendimento administrativo e do intercâmbio.

#### Recomendação do Curso – FCV: 20,8 (Zona de Aperfeiçoamento)

O nível de recomendação dos cursos ficou dentro da faixa de aperfeiçoamento, sugerindo que, apesar da maioria dos estudantes estar satisfeita, ainda há um percentual significativo que não recomenda os cursos da USCS. A USCS pode melhorar a experiência acadêmica dos alunos com ajustes na carga horária, metodologias de ensino e suporte pedagógico.

#### Recomendação da USCS – FCV: 16,9 (Zona de Aperfeiçoamento)

A recomendação da universidade segue uma tendência semelhante à recomendação dos cursos, com um índice de aperfeiçoamento, mas ainda distante das faixas de excelência. Para elevar esse indicador, a USCS precisa investir na experiência global do aluno, oferecendo mais suporte acadêmico e oportunidades extracurriculares.

A análise do Fator de Criticidade da Variável (FCV) revela sinais de alerta para a USCS, especialmente em relação à satisfação geral com a instituição, que entrou na Zona Crítica (-0,7). Embora os cursos e a gestão acadêmica tenham avaliações medianas, ainda há oportunidade de aperfeiçoamento para elevar a percepção da qualidade.

## **SÍNTESE DE INDICADORES DA USCS – 1º SEMESTRE DE 2024**

A Síntese de Indicadores da USCS no primeiro semestre de 2024 oferece uma visão consolidada da experiência acadêmica dos estudantes, abrangendo satisfação com a gestão do curso, qualidade do curso, percepção geral da instituição e recomendação da USCS. Os resultados revelam pontos fortes e desafios institucionais que precisam ser enfrentados para melhorar a experiência acadêmica e fortalecer a reputação da universidade.

### **Visão Geral dos Indicadores**

Os principais indicadores avaliados foram:

Satisfação com a Gestão do Curso: 7,1

Satisfação com o Curso: 7,5

Satisfação com a USCS: 7,2

Recomendação do Curso: 7,7

Recomendação da USCS: 7,6

A análise desses indicadores permite identificar tendências e desafios estruturais, com destaque para a percepção positiva sobre os cursos, mas insatisfação moderada com aspectos institucionais.

### **Análise Qualitativa por Indicador**

Cada indicador fornece uma leitura detalhada sobre como os estudantes percebem sua experiência na universidade.

A gestão do curso recebeu uma avaliação moderada, indicando que, embora a maioria dos alunos esteja satisfeita, ainda existem desafios administrativos e acadêmicos a serem superados. A melhora desse indicador depende da maior acessibilidade da coordenação, redução da burocracia acadêmica e fortalecimento do suporte pedagógico aos estudantes.

A qualidade do curso obteve uma avaliação mais favorável, sugerindo que os alunos reconhecem a importância da formação oferecida pela USCS. A universidade pode aprimorar esse indicador com currículos mais alinhados ao mercado de trabalho, inovação pedagógica e ampliação de atividades práticas e laboratoriais.

Satisfação com a USCS (7,2). Esse indicador reflete a percepção geral da experiência acadêmica, englobando desde a infraestrutura até os serviços administrativos. A satisfação com a USCS pode ser elevada com investimentos em infraestrutura, melhoria no suporte estudantil e ampliação das oportunidades de internacionalização.

O indicador de recomendação do curso reflete o grau de satisfação acadêmica e sua influência na decisão dos alunos de indicar a formação para terceiros. Aumentar a taxa de recomendação do curso exige aperfeiçoamento curricular, conexão mais forte com o mercado e suporte contínuo aos estudantes.

O indicador de recomendação da instituição é um dos mais relevantes, pois impacta diretamente a reputação e a capacidade de atrair novos alunos. Para melhorar esse indicador, a USCS deve investir em diferenciais acadêmicos, suporte ao estudante e fortalecimento da experiência universitária.

### **Tendências e Recomendações estratégicas**

Os dados da Síntese de Indicadores mostram que a USCS possui um ensino bem avaliado, mas que precisa de melhorias institucionais para fortalecer sua reputação e experiência estudantil.

De maneira geral, a Síntese de Indicadores da USCS aponta um cenário positivo, mas com oportunidades de melhoria para fortalecer a experiência acadêmica. A qualidade dos cursos e do corpo docente é reconhecida, mas a infraestrutura, os serviços acadêmicos e a conexão com o mercado ainda precisam de avanços.

Para elevar os níveis de satisfação e recomendação, a USCS deve focar em modernização, inovação e fortalecimento da relação com os alunos, garantindo uma formação cada vez mais relevante e atrativa para o futuro profissional dos estudantes.

## **ANÁLISE QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E USO/PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES E PROGRAMAS REALIZADOS PELA USCS**

A Avaliação do Conhecimento e Uso/Participação em Atividades e Programas da USCS revela o nível de engajamento dos estudantes em iniciativas extracurriculares, serviços institucionais e órgãos de representação estudantil. Esses elementos são fundamentais para a experiência acadêmica, formação cidadã e empregabilidade, pois ampliam as oportunidades de aprendizado para além da sala de aula.

Os dados apresentados no 1º semestre de 2024 indicam que, embora a USCS ofereça uma ampla gama de atividades e programas institucionais, a participação dos alunos ainda é limitada, sugerindo desafios na comunicação, incentivo e acessibilidade dessas iniciativas.

### **Conhecimento e Participação em Atividades e Programas**

Os resultados da pesquisa demonstram três níveis de envolvimento dos estudantes em relação às atividades acadêmicas e programas institucionais:

Alto conhecimento e participação ativa: Programas que possuem alta visibilidade e maior adesão estudantil.

Conhecimento moderado, mas baixa participação: Programas conhecidos, mas com pouca adesão prática.

Baixo conhecimento e participação quase inexistente: Iniciativas que não são amplamente divulgadas ou acessíveis aos alunos.

Programas com Alto Conhecimento e Participação Ativa

Entre os programas e serviços mais conhecidos e utilizados pelos alunos, destacam-se:

- Bibliotecas (60,9% de participação ativa)
- Atividades beneficentes (41,9%)
- Palestras e simpósios (39,8%)

Esses dados sugerem que os alunos se envolvem mais com atividades acadêmicas tradicionais e eventos institucionais bem divulgados. A alta participação nas bibliotecas também demonstra um uso eficiente dos recursos acadêmicos disponíveis.

Programas Conhecidos, mas com Baixa Participação:

Embora muitos estudantes conheçam alguns programas e iniciativas, a taxa de participação ativa ainda é baixa. Alguns exemplos incluem:

- Hospital Veterinário Universitário Municipal (11,2%)
- Clínica de Psicologia (5,1%)
- Academia-Escola de Educação Física (5,6%)

O baixo índice de envolvimento pode estar relacionado a fatores como falta de divulgação efetiva, dificuldade de acesso ou incompatibilidade com as demandas dos alunos.

Programas Pouco Conhecidos e de Baixa Participação

A pesquisa identificou que diversas atividades e iniciativas institucionais possuem baixíssima visibilidade e adesão, como:

- Núcleo de Assistência Jurídica (2,6%)
- Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC (2,1%)
- Laboratório de Análise Ambiental (2,0%)
- Observatório de Educação do Grande ABC (0,6%)

Esses programas desempenham papéis essenciais para a formação prática dos alunos, mas não são amplamente divulgados ou acessíveis, limitando o impacto na comunidade acadêmica.

## **Órgãos com Representação Estudantil / Conselhos**

A pesquisa também avaliou o grau de conhecimento e participação dos estudantes em órgãos colegiados e entidades de representação estudantil.

Nível de Conhecimento sobre os Órgãos de Representação Estudantil - Os dados demonstram que, embora alguns órgãos sejam amplamente conhecidos, a participação efetiva dos alunos é extremamente baixa.

Órgãos mais conhecidos, mas com baixa participação ativa:

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE): 46,1% conhecem, mas apenas 6,7% participaram de processos eletivos.
- Conselho Universitário (CONSUN): 41,3% conhecem, mas apenas 7,3% participaram.
- Diretório Central dos Estudantes (DCE): 34,2% conhecem, mas apenas 1,0% participaram.

A grande diferença entre conhecimento e participação pode indicar falta de incentivo para que os alunos se envolvam ativamente nas decisões institucionais.

A baixa participação dos estudantes em programas institucionais e órgãos colegiados pode estar associada a diversos fatores:

Falta de Divulgação Efetiva - Muitos programas e atividades não chegam ao conhecimento da maioria dos estudantes ou são divulgados de forma insuficiente. A falta de uma comunicação eficiente pode resultar em baixa adesão, mesmo quando a iniciativa é relevante para a formação acadêmica.

Dificuldade de Acesso - Algumas iniciativas podem ser restritivas ou pouco acessíveis devido a fatores como:

- Horários incompatíveis com a carga acadêmica e profissional dos estudantes.
- Localização dos serviços dentro da instituição, dificultando o deslocamento.
- Falta de incentivos para que os alunos participem ativamente.

Falta de Cultura de Participação Estudantil - O baixo engajamento nos órgãos de representação pode indicar que os alunos não se sentem estimulados ou não percebem impacto real na sua experiência acadêmica. A cultura de participação estudantil precisa ser fortalecida para que os alunos se sintam parte do processo de tomada de decisões.

Recomendações para melhorar o Engajamento Estudantil - Diante dos desafios identificados, a USCS pode adotar diversas estratégias para ampliar a participação dos alunos nas atividades institucionais.

A Avaliação do Conhecimento e Uso/Participação em Atividades e Programas da USCS revela que a universidade oferece uma variedade de iniciativas que enriquecem a experiência acadêmica, mas a adesão dos estudantes ainda é limitada.

Programas como bibliotecas e palestras possuem boa participação, mas outras iniciativas fundamentais, como núcleos de estágio e representação estudantil, são pouco exploradas.

As deficiências em comunicação, em compatibilidade de horários e na uma cultura de participação são fatores antecedentes que tendem a reduzir o engajamento. Nesse sentido, a USCS pode melhorar esse cenário com estratégias voltadas para maior divulgação, acessibilidade e incentivos para participação estudantil.

A implementação dessas mudanças tende a ampliar o engajamento dos alunos e proporcionar uma experiência universitária mais rica e participativa, contribuindo significativamente para a qualidade da formação acadêmica.



## Referenciais de suporte à CPA

BRASIL. Câmara dos Deputados. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 5.ed. Brasília, Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Brasília: **Diário Oficial da União** n. 72, Brasília, 15 de abril de 2004, seção 1, p. 3-4.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Auto-avaliação das Instituições**. Brasília: MEC/CONAES, 25/04/2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Sugestão de Roteiro do Relatório de Auto-avaliação**. CONAES/INEP, 17/09/2005.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**, revisado, setembro/2010.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e de Tecnologia) - Presencial e EAD**, maio/2012.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional**. Brasília. MEC/INEP/CONAES, 2004.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica. Prazo para postagem anual de Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 17/02/2009.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Definição da Estrutura do Relato Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Brasília, 09/10/2014.

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Estatuto**. Publicação interna aprovada pelo Conselho Universitário, 2013. São Caetano do Sul, 2013. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/92f>.

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. 2023-2027. Publicação interna. 2023

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Plano de Desenvolvimento Estratégico 2030**. Publicação interna, 2020. Disponível em: [https://issuu.com/uscs.edu.br/docs/planejamento\\_uscs\\_2030](https://issuu.com/uscs.edu.br/docs/planejamento_uscs_2030).

USCS. Universidade Municipal de São Caetano do Sul. **Regimento Geral**. Publicação interna aprovada em sessão do Conselho Universitário, 01/047/2021 pela Resolução Consun nº. 016/2021. São Caetano do Sul, 2021. Disponível em: <https://www.uscs.edu.br/boletim/93>.

---

## ANEXOS

---

### Anexo A



RELATÓRIO  
GERAL\_1\_2024.pdf